

Capítulo 1 Este capítulo foca em como as histórias nos conectam e em como a nossa língua é "construída".

1. O Conto Popular: Histórias que o Povo Conta

Os **contos populares** são narrativas curtas que nasceram da tradição oral. Sabe aquela história que seu avô conta e que ele ouviu do pai dele? Isso faz parte da nossa identidade cultural.

- **Características Principais:** São histórias breves, com poucos personagens e que se passam em um tempo e espaço reduzidos.
 - **Os Personagens:** Geralmente não têm nomes próprios (como "Léo" ou "João"). Eles são identificados pela sua função social ou característica: o frade, o lavrador, o estudante, o caboclo.
 - **O Tema:** Muitas vezes mostram a **esperteza** de alguém que está em desvantagem, mas usa a inteligência para vencer um desafio.
 - *Exemplo para você:* Imagine um personagem de videogame que não tem a melhor armadura, mas consegue vencer o "chefão" usando uma estratégia genial. No conto "O Caldo de Pedra", o frade usa a inteligência para conseguir comida de pessoas que não queriam dar nada a ele.
 - **O Narrador:** Pode ser em **1ª pessoa** (quando o narrador participa da história como personagem) ou em **3ª pessoa** (quando ele apenas observa ou sabe tudo o que acontece).
-

2. Formação de Palavras: Como as Palavras "Nascem"

As palavras na nossa língua não surgem do nada; elas são formadas a partir de outras que já existem. O elemento principal de uma palavra, que contém o seu sentido básico, chama-se **radical**.

Existem dois processos principais que você precisa dominar:

A) Derivação

Ocorre quando acrescentamos "pedacinhos" (chamados **afixos**) a uma palavra primitiva.

1. **Prefixação:** Colocamos o pedacinho **antes** do radical.
 - *Exemplo:* **im**possível, **anti**vírus.

2. **Sufixação:** Colocamos o pedacinho **depois** do radical.
 - *Exemplo:* feliz**mente**, pedre**iro**.
3. **Derivação Prefixal e Sufixal:** Quando a palavra ganha os dois, mas se você tirar um, a palavra que sobra ainda faz sentido.
 - *Exemplo:* infeliz**mente**. Se tirar o "in", sobra "felizmente". Se tirar o "mente", sobra "infeliz". Ambas existem.
4. **Derivação Parassintética:** É parecida com a anterior, mas aqui a palavra **precisa** dos dois ao mesmo tempo para existir.
 - *Exemplo:* **envelhecer**. Não existe a palavra "envelho" nem "velhecer". Ela só funciona com o pacote completo.

B) Composição

Ocorre quando juntamos duas ou mais palavras primitivas para formar uma nova.

1. **Justaposição:** As palavras se juntam e ninguém "perde" nenhuma letra ou som.
 - *Exemplo:* para + quedas = **paraquedas**; passa + tempo = **passatempo**.
2. **Aglutinação:** As palavras se juntam e acabam perdendo algum som ou letra no processo.
 - *Exemplo:* perna + longa = **pernilongo**; vinho + acre = **vinagre**.

3. O Uso do Hífen (-)

Às vezes, na formação de palavras, precisamos usar aquele tracinho, o hífen. Aqui estão as regras principais para você não esquecer:

- **Use Hífen se:**
 1. A segunda palavra começar com a letra **H**. Ex: *pré-história*, *super-homem*.
 2. O prefixo terminar com a **mesma letra** que a próxima palavra começa. Ex: *micro-ondas*, *anti-inflamatório*.
 3. Em nomes de plantas e animais. Ex: *bem-te-vi*, *mico-leão-dourado*.
- **Dica de Ouro (A regra do "Os opostos se atraem"):** Se as letras forem diferentes, elas geralmente se juntam sem hífen. Ex: *autoestima*.

- **Atenção com R e S:** Se o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa com **R** ou **S**, você deve **dobrar** essa letra e não usar hífen. Ex: *ultrassom, antissocial*